

DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE RELACIONADOS AOS IDOSOS DO INTERIOR DO MUNICÍPIO DE QUIXADÁ-CE

Antônia Joélia Leite de Lima¹; Francisco Lucas de Lima Oliveira¹; Hortência dos Santos Gomes¹; Valkíria de Oliveira Souza¹; Maria do Carmo Lopes da Silva²

¹Discentes do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá – UNICATÓLICA. E-mail: hortencia.santoshta@hotmail.com

²Docente do Centro Universitário Católica de Quixadá – UNICATÓLICA

RESUMO

O presente trabalho traz os Determinantes Sociais da Saúde (DSS) relacionando-os com a realidade dos idosos do interior do município de Quixadá-Ce. Onde o seu foco principal é o número de idosos no município de Quixadá e a realidade que eles estão inseridos, conceito de idoso, saúde x saúde do idoso e DSS e como eles implicam na vida do idoso. É estudo reflexivo, realizado no período de março a maio de 2016. Foi documentado 9178 idosos a partir de 60 anos de idade, com predominância de mulheres, e destaque para faixa etária de idosos com idades entre 60 a 64 anos, no qual trata-se de 2585, novamente com predominância do sexo feminino. O principal indicador de saúde da pessoa idosa é sua capacidade funcional e sua autonomia em suas decisões e habilidade motora, assim determinando sua qualidade de vida. Durante o todo o trabalho foi feita a relação e identificação de cada ponto citado no modelo dos DSS de Dahlgren e Whitehead, e assim foi possível discorrer a respeito de cada um de forma sucinta e clara para uma boa compreensão do leitor.

Palavra-chave: Idoso. Determinantes sociais. Saúde.

INTRODUÇÃO

O número de pessoas com faixa etária elevada vem aumentando progressivamente a nível mundial, principalmente longo, em especial no Brasil, com um aumento de 2,226%. A maior parte dos estudos considera a morbidade o principal indicador de saúde dessas pessoas. Quando, na verdade, os principais indicadores de saúde são a capacidade funcional, a autonomia do paciente, o lazer, a espiritualidade, o convívio familiar, ou seja, a busca por um ambiente propícia para a melhor qualidade e vida (NOGUEIRA et al., 2009).

A capacidade funcional está relacionada à maneira em que o indivíduo realiza suas atividades instrumentais do seu cotidiano considerando suas habilidades particulares; garantindo sua autonomia para realização destas tarefas. Quando a capacidade funcional do indivíduo está prejudicada a qualidade de vida também é afetada, trazendo inúmeras dificuldades no decorrer da vida do mesmo. Tanto é que a Lei orgânica da Saúde destaca a necessidade de preservar a autonomia do paciente para garantir sua integridade física e moral, principalmente o autocuidado (BRASIL, 1999).

É de suma importância à participação efetiva do idoso, de sua família e da comunidade, visando à preservação da saúde do senil, inserção do mesmo na sociedade, evitando levá-lo a sentir-se inútil e deprimido.

Então para refletir a respeito da saúde desses idosos será usado o modelo de Determinantes Sociais da Saúde desenvolvido por Dahlgren e Whitehead (1991), que trazem esses determinantes em forma de gráfico, na qual esses determinantes estão dispostos em

camadas que vai de um grupo de determinantes mais gerais como idade, sexo e fatores hereditários e posteriormente os mais específicos, condições socioeconômicas, culturais, ambientais gerais.

O estudo teve por objetivo destacar a necessidade de estudar sobre a qualidade de vida dos idosos que residem na zona rural do Município de Quixadá-CE se baseando no modelo dos Determinantes Sociais da Saúde (DSS) de Dahlgren e Whitehead.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo reflexivo, realizado a partir de revisão de literatura que incluiu artigos, legislações como Estatuto do Idoso, manuais do Ministério da Saúde, documentos da Organização Mundial da Saúde (OMS), livros, bases de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) e publicações na biblioteca virtual Scielo. Após a leitura e fichamento dos materiais, procedeu-se à análise descritiva reflexiva.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O NÚMERO DE IDOSOS NO MUNICÍPIO DE QUIXADÁ E A REALIDADE QUE ELES ESTÃO INSERIDOS

Segundo o Censo de 2010 (IBGE), há uma predominância de idosos no município de Quixadá com idade entre 60 e 64 anos, no qual se tratam de 2585, com destaque para o sexo feminino, com 1370 mulheres. Sendo que num geral a soma de idosos a partir dos 60 anos até igual ou maior de 100 anos, é a seguinte: homens 4255, mulheres 4923 e total de 9178.

Os idosos que vivem no interior do município de Quixadá estão inseridos em uma realidade que onde a maioria teve como fonte de trabalho e renda a agricultura, e posteriormente vieram ou estão aguardando para aposentar por idade, e muitos até hoje por mais que sejam aposentados ainda tentam a sorte de plantar e colher algo, nem que seja apenas para o seu próprio consumo e não mais como fonte de renda, até porque a região passa por um longo período de estiagem. Eles se refugiam na agricultura por ser algo que dedicaram parte da vida e por lhe trazer prazer de estar lidando e cuidando daquilo que por muito tempo foi o seu sustento.

IDOSO: CONCEITO DE IDOSO, SAÚDE X SAÚDE DO IDOSO

O Estatuto do Idoso que foi instituído pela Lei Nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, e traz em seu Artigo 1º, que a pessoa para ser considerada idosa deve ter idade igual ou superior a 60 anos de idade.

Segundo o Ministério da Saúde (BRASIL, 2008), idoso é o ser humano que passa de uma fase da vida para outra, ou seja, da fase adulta para a senil, também denominado como envelhecimento. Essa mudança consiste em um processo universal, marcado por mudanças biopsicossociais específicas e relacionado com a passagem do tempo.

A Organização Mundial da Saúde (OMS, 1946), define o termo Saúde como “O completo estado de bem-estar físico, mental e social, e não simplesmente a ausência de enfermidade”. Esse conceito tem uma relação direta com o desenvolvimento e expressa a tal entre qualidade de vida e saúde da população. A saúde, nesse sentido, é fruto de um processo de produção social e sofre influência de condições de vida apropriadas de bens e serviços.

Já a saúde do idoso, também requer esse conceito, porém, aprimorado. Aonde o mesmo vai além da ausência de uma patologia e sim a presença dela na vida do ancião, como as doenças crônicas, que boa parte dos idosos possui, porém, vivendo uma busca constante do equilíbrio,

não esquecendo que o meio onde o sujeito senil se encontra está diretamente ligado a determinar a qualidade de sua vida.

DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE (DSS) E COMO ELES IMPLICAM NA VIDA DO IDOSO

De acordo com a Fundação Instituto Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) os DSS abrangem condições gerais que implicam direta e indiretamente no estilo de vida, na saúde e no trabalho da população como as condições socioeconômicas, culturais, ambientais, educacionais e dentre outras. Os pesquisadores Dahlgren e Whitehead propõem um modelo de Dahlgren e Whitehead (1991), no qual permite visualizar as relações hierárquicas entre os diversos determinantes da saúde.

Esse modelo apresenta diversas esferas, as quais vão desde uma camada basal, onde estão presentes características individuais, até uma camada distal na qual se situam os macrodeterminantes. As camadas intermediárias perpassam pelos estilos de vida dos indivíduos, pelas redes sociais e comunitárias, e pelos fatores relacionados às condições de vida e de trabalho. Esses autores acreditam que as estratégias e políticas públicas devem se basear no entendimento das principais influências sobre a saúde. Isso justifica agrupar tais influências em diversas categorias, as quais requerem diferentes níveis de intervenção (BADZIAK; MOURA, 2010).

Então, a base do gráfico traz os determinantes principais que são idades, sexo e fatores hereditários, no qual a idade dos idosos é a partir de 60 anos, de ambos os sexos masculino ou feminino. Os idosos podem apresentar diversos problemas de saúde, mas podem ter também uma boa qualidade de vida e resistência a doenças e assim ter uma excelente saúde.

Quando se trata do estilo de vida desses indivíduos é possível discorrer sobre o assunto de diversas formas, onde uns podem apresentar um estilo de vida saudável, por outro lado tem aqueles que vivem uma vida desregrada, não tomam os devidos cuidados com a vida e com a saúde. Outra camada do gráfico é a que trata de redes sociais e comunitárias, onde as mesmas se tratam do meio em que esses idosos estão inseridos, em relação à família e as comunidades.

Em relação a condições de vida e trabalho dessas pessoas, no gráfico estão divididas em subgrupos, abordando diversos aspectos. Como ambiente de trabalho, educação, produtos agrícolas. Outro subgrupo presente nessa camada é o do desemprego na qual a maioria já são aposentados. Outro ponto citado no gráfico é água e o esgoto. No que se refere ao esgoto é uma realidade distante e até mesmo inexistente, e a água para consumo depende de cisternas, cacimbas, açude ou poços e até mesmo carros pipa para obterem a água necessária para o consumo diário.

Em relação aos serviços sociais de saúde na maioria das localidades ou nas proximidades das mesmas dispõem ao menos de Unidades Básicas de Saúde. E em relação à habitação a maioria das pessoas idosas do interior do município de Quixadá possuem casa própria.

E por fim a última camada do gráfico trata das condições socioeconômicas, culturais e ambientais gerais, como já foi dito anteriormente esses idosos são aposentados ou estão entrando em sua aposentadoria, em relação a cultura dessa pessoa, eles são conservadores de costumes antigos e ambientais gerais, eles estão num meio favorável moram perto da família, dos amigos e até mesmo da natureza assim lhes trazendo o prazer e a paz necessária para viver bem e de forma digna.

CONCLUSÃO

Com esse estudo foi possível perceber a importância do conhecimento mais próximo da realidade em que os idosos do interior do município de Quixadá estão inseridos. De como eles vivem, se eles trabalham, se tem família, como é a qualidade de vida dessas pessoas, enfim saber sobre tudo aquilo que tem grande influência em suas vidas, principalmente quando o assunto são Determinantes Sociais da Saúde, ou seja, tudo aquilo que implica na saúde ou na doença.

E assim o presente trabalho sua intenção principal foi refletir a respeito de como essas pessoas estão vivendo, pois muitas vezes os idosos são rejeitados pela sociedade e principalmente pela própria família. E então perceber o que é que está bom e o que é que pode vir a melhorar para ofertar conforto, qualidade de vida e saúde para essas pessoas que são a base da família, pois se eles existem e formaram famílias eles são sim a base e, portanto, merecem toda a atenção, cuidado e reconhecimento de todos que os cercam.

REFERÊNCIAS

BADZIAK, R. P. F.; MOURA, V. E. V.; Determinantes Sociais da Saúde: Um conceito para efetivação do direito à saúde. IN: **R. Saúde Públ.** Santa Cat. ISSN: 2175-1323, Florianópolis, Santa Catarina - Brasil, v. 3, n. 1, jan./ jun. 2010.

BRASIL. Estatuto do idoso (2003). **Legislação sobre o idoso:** Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003 (Estatuto do idoso) e legislação correlata [recurso eletrônico]. – 3. ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação Edições Câmara, 2013. 124 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Caderneta de saúde da pessoa idosa:** manual de preenchimento / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2008.

BRASIL. **Ministério da Saúde.** Portaria n.º 1.395/GM em 10 de dezembro de 1999.

GEIB, L. T. C.; **Determinantes Sociais da Saúde do idoso.** Instituto de Ciências Biológicas, Universidade de Passo Fundo. BR 285, Bairro São José. 99052-900 Passo Fundo RS, 2010.

NOGUEIRA, S. L. et al. Fatores determinantes da capacidade funcional em idosos longevos. IN: ISSN 1413-3555. **Rev. Bras. Fisioter.,** São Carlos, v. 14, n. 4, p. X-XX, jul./ago. 2010 ©Revista Brasileira de Fisioterapia. BRASIL, 2009.